



Manifestantes caminharam por toda a Avenida Brasil segurando faixas e cartazes que expressavam a insatisfação

CONTRA REFORMAS E RGA

Servidores municipais e estaduais manifestam contra Governo

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Gritando palavras de ordem contra a Administração Municipal e também contra o presidente da República Michel Temer, servidores municipais e estaduais se reuniram na manhã desta sexta-feira, 30 de julho, na Praça Antônio Alves Duarte – conhecida como a Praça da Resistência – para juntos manifestarem a insatisfação sobre diferentes temas. Segurando faixas e cartazes, eles seguiram em

caminhada por toda a Avenida Brasil.

Os atos fizeram parte das manifestações convocadas por centrais sindicais, que se posicionam contra as reformas previdenciária e trabalhista, pela saída do presidente Michel Temer, e, em Tangará da Serra, por diferentes pautas, entre elas o não pagamento da Revisão Geral Anual (RGA) aos servidores. “Saímos hoje em peso para a rua. Vinte escolas municipais paradas, alguns setores da rede estadual de educação lutando contra a re-

forma da previdência, contra a reforma trabalhista, mais também temos um impasse municipal, que é o RGA”, explicou o professor do Centro Municipal de Ensino Ayrton Senna e Presidente da Comissão do Transporte Escolas, Abner Alcântara dos Santos, ao destacar que hoje o questionamento do servidor municipal está relacionado, principalmente, a RGA. “O projeto já foi para Câmara, já voltou e não entendemos qual é a posição do prefeito [Fábio Martins Junqueira]”, questiona.

Além desta pauta municipal, o educador ainda elencou outras reivindicações como a falta de professores na rede municipal, a precariedade na infraestrutura dos prédios das escolas municipais, entre outros. “Hoje a manifestação é bem mais que o RGA. Queremos a melhoria da infraestrutura nas escolas e a contratação de mais professores (...) Sabemos que a Educação tem dinheiro e há possibilidade de fazerem essas reformas. Sabemos que não serão todas de uma vez,

mas queremos que iniciem”. Ele lembrou também que a rede municipal está em ‘estado de greve’, decretado na última semana, após assembleia da categoria. “Estamos tentando um diálogo antes de deflagarmos uma paralisação por tempo indeterminado”.

Além deste manifesto para marcar o dia de paralisação, outras ações foram desenvolvidas pelos servidores nesta sexta-feira, como a interrupção dos serviços em diferentes autarquias e repartições públicas estaduais, as-

sim como em algumas escolas.

No Estado, por exemplo, manifestantes ligados ao Movimento Sem Terra (MST) fizeram bloqueio em dois trechos da BR-364, em Mato Grosso. Segundo a Concessionária Rota do Oeste, que administra a rodovia, os bloqueios ocorreram no km 470 e km 268 da BR-364 em Jangada e Jaciara. Também houve bloqueio do MST na MT 358, Serra Tapirapuã, em Tangará da Serra. O bloqueio começou às 7h e durou poucas horas.

Nessas férias seja Inviolável aonde você estiver!

TANGARÁ DA SERRA - MT
65 3311.3311
inviolavel.com

INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO